RESUMO - HELMINTOLOGIA

RIQUEZA DE NEMATÓIDES PARASITOS DE ANUROS EM ÁREAS DE CAATINGA NO VALE DO SÃO FRANCISCO, PERNAMBUCO, BRASIL

Judith Reis Morais De Souza (judith.souza08@gmail.com)

Dayane Ferreira De Oliveira (dayane.ferreira@discente.univasf.edu.br)

Gabriela Felix Do Nascimento Silva (gabriela.silva@univasf.edu.br)

Leonardo Barros Ribeiro (leonardo.ribeiro@univasf.edu.br)

Marcia Medeiros De Araújo (marcia.araujo@univasf.edu.br)

Diego César Nunes Da Silva (diego.nunes@univasf.edu.br)

Fabiano Matos Vieira (fmatosvieira@gmail.com)

Os anfíbios brasileiros abrigam uma elevada diversidade de parasitos, porém a helmintofauna associada a esses hospedeiros permanece subestimada, especialmente em localidades de Caatinga, onde estudos taxonômicos ainda são relativamente escassos, como é caso da região do Vale do São Francisco, em Petrolina, Pernambuco. Em estudos prévios, demonstram que a helmintofauna de anuros dessa região demonstra potencial quanto à descoberta de novas espécies de nematoides, como é o caso de Oswaldocruzia franciscoensis, Oxysomantium petrolinensis e Oxyascaris caatingae parasitando

Leptodactylus macrosternum. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento da riqueza de nematóides parasitos de anuros em áreas de Caatinga no Vale do São Francisco, no município de Petrolina, Pernambuco, contribuindo para o conhecimento da biodiversidade parasitária em uma região ainda pouco investigada. Foram analisados nematóides previamente coletados em treze espécies de anuros provenientes de áreas de Caatinga. Os resultados evidenciaram uma riqueza de 16 espécies de nematoides, distribuídas em 10 espécies de hospedeiros. Aplectana membranosa, Raillietnema cf. spectans, Raillietnema sp., Batracholandros sp., Oswaldocruzia franciscoensis, Oswaldocruzia sp., Rhabdias sp., Falcaustra sp., larvas infectantes de Physaloptera sp., Strongyloides sp., Cosmocerca paraguayensis, Cosmocerca sp., Oxyascaris caudactus, Cosmocercoides sp., Oxysomantium petrolinensis, e uma espécie não identificada de Cosmocercidae. Entre os hospedeiros analisados, Rhinella diptycha destacou-se por apresentar a maior riqueza de nematóides, com seis táxons registrados. Destacam-se ainda novos registros de associação parasito-hospedeiro, como a ocorrência de Oswaldocruzia sp. em Scinax x-signatus e de Cosmocerca paraguayensis em Rhinella diptycha, ampliando o conhecimento sobre a distribuição e especificidade desses parasitos na região Neotropical. Observou-se também que Aplectana membranosa apresentou ampla distribuição entre os hospedeiros, sendo registrada em quatro das dez espécies analisadas, enquanto representantes do gênero Oswaldocruzia ocorreram em seis espécies de anuros. A ocorrência simultânea de diferentes grupos de nematoides em múltiplas espécies de anuros reforça a complexidade das interações parasito-hospedeiro na Caatinga e evidencia lacunas ainda existentes. Os achados ampliam o conhecimento sobre a helmintofauna de anuros em uma região até então pouco investigada, evidenciando a ocorrência de novos registros e reforçando a necessidade de revisões taxonômicas mais detalhadas. Nesse sentido, a integração entre dados morfológicos e moleculares em estudos futuros surge como uma abordagem pertinente para o refinamento da delimitação de espécies, bem como para o entendimento de padrões ecológicos e biogeográficos das comunidades parasitárias.

Palavras-chave: helmintofauna; taxonomia; biodiversidade.